

Referenciais de Formação COMPONENTE ESPECÍFICA

GRAU I

GOLFE

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

**VERSÃO
2020**



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

AUTOR: Federação Portuguesa de Golfe
EDIÇÃO: Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. - 2021
COORDENAÇÃO: Departamento de Formação e Qualificação
PAGINAÇÃO: BrunoBate-DesignStudio

LINGUAGEM INCLUSIVA: Por economia de espaço e simplificação da leitura, este documento não faz recurso a uma referência explícita a ambos os sexos através da marcação sistemática e simétrica do género gramatical, pelo que o uso da forma masculina refere-se invariavelmente também à forma feminina.

NOTAS ÚTEIS: Se já efetuou o carregamento deste documento há algum tempo, verifique se existe uma versão mais atualizada, confirmando o número na capa (canto superior esquerdo).



Por uma questão ambiental, evite imprimir o documento.

Índice

A. Preâmbulo	5
B. Unidades de Formação	7
1. CONCEITOS BÁSICOS DE GOLFE	8
2. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE GOLFE	10
3. REGULAMENTOS DE GOLFE	11
4. METODOLOGIA DO TREINO DE GOLFE	12
5. TÉCNICA DE GOLFE	14
6. PEDAGOGIA APLICADA DE GOLFE	16
7. EQUIPAMENTO DE JOGO E EQUIPAMENTO DE SUPORTE AO TREINO DE GOLFE	18
8. GOLFE ADAPTADO	20
C. Organização da Formação	22
1. REQUISITOS ESPECÍFICOS DE ACESSO	23
2. CONDIÇÕES LOGÍSTICAS	23
3. ESTÁGIOS	23

A. Preâmbulo



A. Preâmbulo

Os referenciais de formação específica vão caracterizar a segunda componente de formação dos cursos de treinadores, contemplando as unidades de formação e os temas associados às competências do treinador diretamente relacionadas com os aspetos particulares da modalidade desportiva em causa, respeitando, naturalmente, o perfil de treinador estabelecido legalmente para essa qualificação e as necessidades da preparação dos praticantes nas etapas em que ele pode intervir.

Seguindo uma estrutura e uma apresentação idêntica às utilizadas nos referenciais de formação geral, este documento estará na base da homologação dos cursos de treinadores correspondentes, realizados por qualquer entidade formadora devidamente certificada e em condições de organizar este tipo de formação.

A autoria deste documento pertence à Federação com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva que regula a modalidade, correspondendo, por isso, à opção por si assumida relativamente às necessidades de formação dos respetivos treinadores. O Programa Nacional de Formação de Treinadores estabelece, para cada grau, uma carga horária mínima, podendo, cada federação de modalidade chegar a valores superiores, em função das suas próprias características e necessidades.

B. Unidades de Formação



Unidades de Formação e Cargas Horárias

Grau I

UNIDADES DE FORMAÇÃO	HORAS
1. CONCEITOS BÁSICOS DE GOLFE	6
2. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE GOLFE	4
3. REGULAMENTOS DE GOLFE	4
4. METODOLOGIA DO TREINO DE GOLFE	7
5. TÉCNICA DE GOLFE	7
6. PEDAGOGIA APLICADA DE GOLFE	7
7. EQUIPAMENTO DE JOGO E EQUIPAMENTO DE SUPORTE AO TREINO DE GOLFE	7
8. GOLFE ADAPTADO	6
Total	48

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

1. Conceitos básicos de Golfe

GRAU DE FORMAÇÃO_I

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS / TEÓRICO-PRÁTICAS (H)
1.1. TIPOLOGIAS DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	1h	1/0/0
1.2. SISTEMA MUNDIAL DE GESTÃO DE HANDICAPS	1h	1/0/0
1.3. CERTIFICAÇÃO DE ACADEMIAS DE GOLFE	2h	2/0/0
1.4. ORGANIZAÇÃO DO GOLFE	2h	2/0/0
Total	6h	6h/0/0

SUBUNIDADE 1.

1.1. Tipologias de instalações desportivas

- 1.1.1. Arquitetura do campo de Golfe
- 1.1.2. Tipologia dos campos de Golfe

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os setores de um campo de golfe e suas características 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica com clareza e caracteriza todos os setores de um campo de golfe

SUBUNIDADE 2.

1.2. Sistema Mundial de Gestão de Handicaps

- 1.2.1. Sistema Mundial de Gestão de Handicaps (WHS)

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes tipos de campos de Golfe • Descrever o funcionamento do WHS 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os principais elementos do sistema mundial de handicaps

SUBUNIDADE 3.

1.3. Certificação de academias de golfe

- 1.3.1. Processo de certificação de academias de Golfe

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as características básicas do funcionamento do processo de certificação de academias de golfe 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica o processo de certificação de academias, como reforço dos modelos de organização e apoio ao desporto escolar

SUBUNIDADE 4.**1.4. Organização do Golfe****1.4.1. Organização da modalidade – setores Desporto Escolar e federado****COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Descrever as características e o funcionamento dos setores Desporto Escolar e federado

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica o processo de certificação de academias, como reforço dos modelos de organização e apoio ao desporto escolar

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste de escolha múltipla

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Golfe Grau II, com mais de cinco anos de prática efetiva de treinador e cumulativamente cumprir um dos seguintes requisitos: possuir licenciatura na área das ciências do desporto ou experiência como coordenador de academia de golfe durante pelo menos 5 anos.

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

2. Organização de eventos de Golfe

GRAU DE FORMAÇÃO_I

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS / TEÓRICO-PRÁTICAS (H)
2.1. MODELOS DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS	4h	4h/0/0
Total	4h	4h/0/0

SUBUNIDADE 1.

2.1. Modelos de organização de eventos de Golfe

2.1.1. Organização de torneios locais

2.1.2. Organização de provas no campeonato nacional de nível regional

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Descrever técnicas de divulgação e comunicação
- Descrever como receber e acompanhar os participantes
- Descrever a utilização da plataforma digital de registo de pontuações DATAGOLF

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Descreve diferentes técnicas de divulgação de um evento
- Descreve como recebe e acompanha os participantes durante o decurso do evento
- Descreve a criação do evento e registo dos dados na plataforma DATAGOLF

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Golfe Grau II, com mais de cinco anos de prática efetiva de treinador e cumulativamente cumprir um dos seguintes requisitos: possuir licenciatura na área das ciências do desporto ou experiência como coordenador de academia de golfe durante pelo menos 5 anos

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

3. Regulamentos de Golfe

GRAU DE FORMAÇÃO_I

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS / TEÓRICO-PRÁTICAS (H)
3.1. REGRAS DE GOLFE	4h	0/0/4h
Total	4h	0/0/4h

SUBUNIDADE 1.

3.1. Regras de Golfe

- 3.1.1. Regras de Golfe
- 3.1.2. Decisões de Golfe
- 3.1.3. A comunicação – relação árbitro/atleta e árbitro/treinador
- 3.1.4. Procedimentos do controle antidopagem no Golfe

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Interpretar as regras básicas de Golfe e as formas de aplicação das mesmas
- Identificar as situações de aplicação das regras
- Intervir pedagogicamente junto do (s) atleta (s)
- Explicar os procedimentos relativos aos pedidos de exceção
- Enumerar os procedimentos relativos à testagem antidoping

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica com clareza as regras de Golfe e decisões na aplicação das mesmas
- Identifica com clareza o papel do árbitro no processo de formação
- Caracteriza a interação do árbitro com o treinador em contextos de prática formal elementar
- Descreve onde e como deve intervir o treinador na prevenção e controle do doping
- Explica qual o procedimento para efetuar um pedido de exceção para uma toma de medicamento prescrito

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

PERFIL DO FORMADOR

Ser árbitro de golfe com Título de Árbitro de Golfe (TAG), com mais de 5 anos de experiência na arbitragem de golfe e mais de 3 anos na formação de treinadores de golfe e/ou árbitros

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

4. Metodologia do treino de Golfe

GRAU DE FORMAÇÃO_I

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS / TEÓRICO-PRÁTICAS (H)
4.1. PLANEAMENTO E PERIODIZAÇÃO DO TREINO DE GOLFE I	2h30	1h30/1h/0
4.2. PRINCÍPIOS DO TREINO DE GOLFE	2h30	1h30/1h/0
4.3. COMPONENTES ESTRUTURAIS DO TREINO DE GOLFE	2h	1h/1h/0
Total	7h	4h/3h/0

SUBUNIDADE 1.

4.1. Planeamento e periodização do treino de Golfe I

- 4.1.1. Planeamento conceptual
- 4.1.2. Periodização do treino desportivo – períodos preparatório, competitivo e transitório no golfe
- 4.1.3. Estrutura do processo de treino – micro, meso e macro estruturas no golfe

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Enumerar e descrever os modelos de planeamento conceptual
- Interpretar e diferenciar os diferentes períodos do planeamento específicos do golfe
- Planificar uma época desportiva de acordo com a estrutura específica do Golfe

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Planifica uma época desportiva de treinos e competições
- Integra, na planificação de uma época desportiva, conceitos gerais, linhas técnicas orientadoras e estrutura temporal para os períodos preparatório, competitivo e transitório

SUBUNIDADE 2.

4.2. Princípios do treino de Golfe

- 4.2.1. Princípios biológicos
- 4.2.2. Princípios metodológicos
- 4.2.3. Princípios pedagógicos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Aplicar os princípios do treino específico do Golfe nas planificações

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Aplica os princípios de treino nas fases de planeamento, controlo e avaliação do treino

SUBUNIDADE 3.

4.3. Componentes estruturais do treino de Golfe

- 4.3.1. Carga de treino e adaptação
- 4.3.2. Construção do exercício de treino de acordo com o planeamento
- 4.3.3. Definição, caracterização e natureza de carga de treino

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os efeitos da aplicação da carga de treino e mecanismos de adaptação específicos do golfe • Construir exercícios de treino de acordo com o período e fase do planeamento específicos do golfe • Reconhecer os diferentes tipos de carga e interpretar modelos de planeamento e periodização específicos do golfe 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica, adequadamente, as cargas de treino e exercícios específicos nas planificações • Elabora um plano de unidade de treino de acordo com o escalão etário, os objetivos definidos e os recursos disponíveis

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito
- Solicitar aos formandos que perante uma situação concreta (caso prático) elaborem um plano de uma época desportiva e um plano de unidade de treino de acordo com o escalão etário, os objetivos definidos e os recursos disponíveis

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Golfe Grau II, com mais de cinco anos de prática efetiva de treinador e cumulativamente cumprir um dos seguintes requisitos: possuir licenciatura na área das ciências do desporto ou experiência como coordenador de academia de golfe durante pelo menos 5 anos

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

5. Técnica de Golfe

GRAU DE FORMAÇÃO_I

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS / TEÓRICO-PRÁTICAS (H)
5.1. FASES DO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DA TÉCNICA DE GOLFE	2h	1h/1h/0
5.2. INTRODUÇÃO AOS GESTOS TÉCNICOS E BIOMECÂNICA	3h	2h/1h/0
5.3. SISTEMAS DE ANÁLISE E OBSERVAÇÃO TÉCNICA	2h	1h/1h/0
Total	7h	3h/4h/0

SUBUNIDADE 1.

5.1. Fases do processo de ensino/aprendizagem da técnica de Golfe

- 5.1.1. Caracterização da técnica
- 5.1.2. Fases de generalização ou coordenação global do movimento
- 5.1.3. Abordagem sistémica do processo ensino/aprendizagem

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar capacidades e habilidades técnicas • Identificar a coordenação global dos movimentos • Adotar o ensino da técnica a partir do jogo 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica os aspetos da eficiência mecânica dos diferentes gestos técnicos do jogo nas planificações

SUBUNIDADE 2.

5.2. Introdução aos gestos técnicos e biomecânica

- 5.2.1. Princípios gerais dos gestos técnicos
- 5.2.2. Fase estática – posições de preparação
- 5.2.3. Posição base das mãos no taco
- 5.2.4. Posição base do corpo
- 5.2.5. Posição base do taco em relação ao corpo e ao alvo
- 5.2.6. As trajetórias da bola – dispersão lateral

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e caracterizar os gestos técnicos putting, chipping, pitching, full swing • Identificar e diferenciar as posições dos segmentos e do taco na preparação dos gestos, as principais ações motoras e a posição final • Identificar e caracterizar os diferentes tipos de posição das mãos no taco 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e intervém na aquisição de posições favoráveis a movimentos eficientes e contextualizados com o objetivo de fazer rolar ou voar a bola • Distingue as diferentes fases dos gestos técnicos numa perspetiva biomecânica

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever a posição base desportiva, em frente da bola e paralela ao alvo • Descrever a posição do taco em relação ao corpo (posição das mãos) e em relação ao alvo (pontaria) • Identificar os diferentes voos de bola 	

SUBUNIDADE 3.

5.3. Sistemas de análise e observação técnica

5.3.1. Métodos de observação:

- a. Observação direta
- b. Observação indireta, através de ferramentas análise biomecânica

5.3.2. Métodos de análise:

- a. Análise de dados quantitativa
- b. Análise de dados qualitativa

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e distingue os diferentes métodos de observação (direta e indireta) • Aplicar os diferentes protocolos de análise e registo (grelhas de avaliação, utilização de softwares de análise biomecânica) 	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza observação dos gestos técnicos e utiliza sistemas de registo de erros ou características técnicas dos atletas (grelhas de avaliação, utilização de softwares de análise biomecânica)

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito
- Solicitar aos formandos que individualmente efetuem o registo de erros ou características técnicas dos atletas, através de grelhas de avaliação e utilização de softwares de análise biomecânica

PERFIL DO FORMADOR	
	Titular de TPTD de Golfe Grau II, com mais de cinco anos de prática efetiva de treinador e cumulativamente cumprir um dos seguintes requisitos: possuir licenciatura na área das ciências do desporto ou experiência como coordenador de academia de golfe durante pelo menos 5 anos

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

6. Pedagogia aplicada ao Golfe

GRAU DE FORMAÇÃO_I

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS / TEÓRICO-PRÁTICAS (H)
6.1. MODELOS E ESTILO DE ENSINO DO GOLFE	3h	2h/1h/0
6.2. INTRODUÇÃO AOS GESTOS TÉCNICOS E BIOMECÂNICA	4h	2h/2h/0
Total	7h	4h/3h/0

SUBUNIDADE 1.

6.1. Modelos e estilo de ensino do Golfe

- 6.1.1. A gestão da sessão de treino (tempo, objetivos, exercícios) no golfe
- 6.1.2. O comportamento do atleta
- 6.1.3. O comportamento do treinador
- 6.1.4. A relação treinador/atleta/família
- 6.1.5. Promoção da ética no Golfe

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Gerir os fatores tempo e exercícios de acordo com os objetivos das sessões
- Verificar o comportamento do atleta ao longo da sessão de treino
- Adotar comportamentos ao longo da sessão de treino de acordo com os objetivos definidos
- Identificar a importância da relação do treinador/atleta/família durante a sessão de treino
- Reconhecer o treinador como principal agente na promoção dos valores no desporto

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Planeia e gere a sessão de treino com auxílio de instrumentos pedagógicos, garantindo o normal cumprimento das competências a desenvolver e promove o ambiente propício à aprendizagem e ao rendimento
- Identifica e relaciona os conceitos de ética e valores, associando-os ao contexto desportivo e suas diferentes manifestações
- Identifica e relaciona o papel do treinador no processo de promoção da ética desportiva

SUBUNIDADE 2.

6.2. Introdução aos gestos técnicos e biomecânica

6.2.1. Fatores que influenciam a aprendizagem no golfe

6.2.2. Feedback

6.2.3. A segurança nas sessões de treino no golfe

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e diferenciar os fatores determinantes no processo de aprendizagem
- Descrever e diferenciar os tipos de feedback, teórico e prático
- Descrever e diferenciar focos de risco e proteção na sessão de treino

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Aplica com clareza os fatores de aprendizagem e utiliza de forma adequada o feedback quanto às tarefas, aos atletas ou aos resultados

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste de escolha múltipla
- Solicitar aos formandos que individualmente planeiem e apresentem um plano de unidade de treino com auxílio de instrumentos pedagógicos

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Golfe Grau II, com mais de cinco anos de prática efetiva de treinador e cumulativamente cumprir um dos seguintes requisitos: possuir licenciatura na área das ciências do desporto ou experiência como coordenador de academia de golfe durante pelo menos 5 anos

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

7. Equipamento de jogo e equipamento de suporte ao treino de Golfe

GRAU DE FORMAÇÃO_I

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS / TEÓRICO-PRÁTICAS (H)
7.1. MONITORES DE LANÇAMENTO	2h30	1h30/1h/0
7.2. INSTRUMENTOS DE ANÁLISE BIOMECÂNICA	3h30	1h30/2h/0
7.3. ACESSÓRIOS DE APOIO AO TREINO	1h	1h/0/0
Total	7h	4h/3h/0

SUBUNIDADE 1.

7.1. Monitores de lançamento

7.1.1. Monitores de lançamento para análise das trajetórias da bola e movimento do taco

7.1.2. Parâmetros básicos de análise

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e diferenciar os diferentes tipos de monitores de lançamento disponíveis Identificar os parâmetros básicos na análise da técnica através dos monitores de lançamento 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica as diferenças entre os instrumentos de análise do voo de bola Identifica os principais fatores de análise do voo de bola e do movimento do taco

SUBUNIDADE 2.

7.2. Instrumentos de análise biomecânica

7.2.1. Aplicações e programas de análise vídeo

7.2.2. Utilização do vídeo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e diferenciar os diferentes tipos de aplicações e softwares disponíveis Adotar as normas de utilização da captação de imagens 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza softwares simples de análise vídeo na avaliação da execução dos gestos técnicos

SUBUNIDADE 3.

7.3. Acessórios de apoio ao treino**7.3.1. Apetrechamento de uma academia****COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Identificar os acessórios básicos de apoio à sessão de treino (elásticos, bolas medicinais, varetas de alinhamento, etc.)

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Utiliza os acessórios de apoio aos exercícios técnicos, validando a sua importância na correção e aquisição técnicas

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste de escolha múltipla
- Solicitar aos formandos que individualmente avaliem e recolham informação pertinente através da observação e tratamento de dados resultantes da análise vídeo

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Golfe Grau II, com mais de cinco anos de prática efetiva de treinador e cumulativamente cumprir um dos seguintes requisitos: possuir licenciatura na área das ciências do desporto ou experiência como coordenador de academia de golfe durante pelo menos 5 anos

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

8. Golfe Adaptado

GRAU DE FORMAÇÃO_I

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS / TEÓRICO-PRÁTICAS (H)
8.1. GOLFE ADAPTADO NA EUROPA	2h	2h/0/0
8.2. ADAPTAR CLUBES E TREINADORES PARA O GOLFE ADAPTADO	4h	4h/0/0
Total	6h	6h/0/0

SUBUNIDADE 1.

8.1. Golfe Adaptado na Europa

- 8.1.1. Lei de bases da prevenção e da reabilitação e integração das populações com necessidades especiais.
- 8.1.2. Contributos da prática desportiva para as populações com necessidades especiais:
- 8.1.3. Atividades desenvolvidas
 1. O golfe adaptado de lazer
 2. O golfe adaptado de competição
 3. O golfe adaptado de “alto rendimento”

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Descrever o enquadramento geral da deficiência no Desporto
- Identificar as vantagens da prática desportiva do golfe para pessoas portadora de deficiência
- Identificar e descrever as atividades relevantes no golfe adaptado em Portugal e na Europa

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Descreve o enquadramento das atividades promotoras de atividade física e desportiva em populações portadoras de deficiência
- Descreve as atividades relevantes no golfe adaptado em Portugal e na Europa

SUBUNIDADE 2.

8.2. Adaptar clubes e treinadores para o Golfe Adaptado

- 8.2.1. Adaptar o clube ao golfe adaptado
- 8.2.2. Adaptações específicas ao treino
 1. Deficiência intelectual
 2. Deficiência motora
 3. Deficiência sensorial
 4. Amputações
 5. Paralisia cerebral
 6. Lesões cerebrais

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e diferenciar as características de cada tipologia de deficiência
- Identificar e descrever adaptações fundamentais, a nível de instalações, para a prática de golfe adaptado
- Identificar e descrever adaptações ao treino e aspetos específicos de comunicação com praticantes com necessidades especiais

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Caracteriza as tipologias de deficiência e as condições de aprendizagem específicas de cada uma
- Identifica e descreve adaptações fundamentais, a nível de instalações, para a prática de golfe adaptado
- Identifica e descreve aspetos específicos de treino e comunicação com praticantes com necessidades especiais

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Golfe Grau II, com um mínimo de cinco anos de prática efetiva de treinador de golfe adaptado e possuir licenciatura na área das ciências do desporto ou na área de saúde

c. Organização da Formação



1. Requisitos específicos de acesso ao Curso de Treinadores a cumprir pelos candidatos

Handicap inferior a 9,0 ou a frequentar a licenciatura ou ser licenciado na área de desporto com handicap inferior a 18,4

2. Condições Logísticas para a Realização do Curso de Treinadores

INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS	OUTRAS
<ul style="list-style-type: none"> Componente teórica formação à distância 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização da plataforma digital para as sessões E-Learning e B-learning 	
<p>COMPONENTE TEÓRICA PRESENCIAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sala com disponibilidade para lugares sentados no mínimo igual ao número de formandos inscritos no curso A sala de formação deve garantir uma área útil de 2m² por formando Condições de higiene e segurança, nomeadamente de asseio do espaço e dos equipamentos de formação e de fácil acesso e saída em caso de emergência 	<ul style="list-style-type: none"> Sala equipada com computador, retroprojektor, televisão e quadro de escrita A sala deve estar equipada com 1 cadeira tipo escolar (com tampo para escrita) por formando 	<ul style="list-style-type: none"> Sala equipada com rede de internet para acesso simultâneo de todos os formadores e de todos os formandos
<p>AULAS PRÁTICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> As entidades formadoras terão de garantir que os seus formandos terão aulas práticas numa instalação desportiva com golfe, com zona de dedicada ao treino (driving range e zona de jogo curto), sem que outras atividades simultâneas que eventualmente ocorram em espaços colaterais perturbem o desenvolvimento da formação Sala de apoio com disponibilidade para lugares sentados no mínimo igual ao número de formandos inscritos no curso Condições ambientais adequadas (luminosidade, temperatura, ventilação e insonorização) Condições de higiene e segurança, nomeadamente de asseio do espaço e dos equipamentos de formação e de fácil acesso e saída em caso de emergência 	<ul style="list-style-type: none"> Cada formando deve trazer respetivo equipamento pessoal para a prática de golfe Terá de ser assegurado que, por cada tempo de aula prática, seja disponibilizado material desportivo adequado Meios técnicos que permitam a análise técnica Sala equipada de forma a permitir o uso de equipamentos de apoio, tais como: vídeo projetor, tela de projeção e computador, televisão, câmara de vídeo e quadro de escrita A sala deve estar equipada com 1 cadeira tipo escolar (com tampo para escrita) por formando 	<ul style="list-style-type: none"> Sala equipada com rede de internet para acesso simultâneo de todos os formadores e de todos os formandos

3. Estágios

O Estágio do Cursos de Treinadores de Grau I e II, deve reger-se por este regulamento, que contém o conjunto de regras de organização, as normas de funcionamento e as indicações de avaliação a seguir na sua organização.

[Regulamento de Estágios](#)



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.